SSA 3

UPE UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO

PROCESSO DE INGRESSO NA UPE
Sistema Seriado de Avaliação

CADERNO DE PROVA - 1º DIA

- ❖ **LÍNGUA PORTUGUESA**
- ❖ **MATEMÁTICA**
- ❖ **LÍNGUA ESTRANGEIRA**
- ❖ **FILOSOFIA**

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

Não deixe de preencher as informações a seguir:

Prédio		***Sala***
Nome		
Nº de Identidade	***Órgão Expedidor***	***UF***
Nº de Inscrição		

Caro Candidato,

Conforme o Edital do Seriado 3, quanto à Redação, lembramos:

Automaticamente será atribuída a nota 0 (zero), quando

- a folha de Redação estiver identificada por assinatura, rubrica ou qualquer sinal identificador;
- a folha de Redação estiver em branco;
- houver fuga total ao tema proposto e ao gênero dissertativo.

A Redação será avaliada isoladamente, valendo de 0 a 10 pontos

- NÃO serão corrigidas as redações dos candidatos que NÃO obtiverem a pontuação mínima exigida para aprovação em qualquer uma das disciplinas componentes da prova do seu respectivo Curso, incluindo a disciplina de Português.
- Será eliminado do SSA 3 o candidato que, nesta parte da prova, não obtiver o mínimo de 2 (dois) pontos.

Na avaliação do tema produzido, serão considerados os seguintes critérios:

- Progressão no desenvolvimento das ideias e não contradição entre os argumentos apresentados;
- Articulação entre as partes do texto;
- Fuga à obviedade das ideias propostas;
- Clareza e precisão;
- Formulação linguística, segundo as regras (morfossintáticas, ortográficas e de pontuação) da norma padrão do Português, considerando as **novas regras ortográficas, instituídas a partir do ano de 2008**, oriundas do acordo dos países de língua portuguesa;
- Em caso de fuga parcial, quando houver desvio do eixo temático da proposta, a pontuação atribuída ao texto será reduzida, conforme critérios de correção estabelecidos pela Comissão de Avaliação.

A COMISSÃO

Nesta Prova, há duas propostas temáticas para a sua Redação. Você escolherá, apenas, um tema sobre o qual deve criar um título e produzir um texto dissertativo/argumentativo com o mínimo de 20 e o máximo de 30 linhas. Antes de fazer sua opção pelo tema, leia os fragmentos a seguir. Eles podem despertar ideias para desenvolver o seu trabalho.

FRAGMENTO 1



Leão do Norte

Lenine

[...] Sou o coração do folclore nordestino
Eu sou Mateus e Bastião do Boi Bumbá
Sou o boneco do Mestre Vitalino
Dançando uma ciranda em Itamaracá
Eu sou um verso de Carlos Pena Filho
Num frevo de Capiba
Ao som da orquestra armorial
Sou Capibaribe
Num livro de João Cabral
Sou mamulengo de São Bento do Una
Vindo no baque solto de Maracatu
Eu sou um auto de Ariano Suassuna
No meio da Feira de Caruaru
Sou Frei Caneca do Pastoril do Faceta
Levando a flor da lira
Pra Nova Jerusalém
Sou Luís Gonzaga
E vou dando um cheiro em meu bem
Eu sou mameluco, sou de Casa Forte
Sou de Pernambuco, sou o Leão do Norte...

TEMA 1

PERNAMBUCO: DO FUTURO ÉS A CRENÇA, A ESPERANÇA

FRAGMENTO 2



Todos os filhos foram forjados na luta. Batendo na mesma bananeira da qual tiravam alimentação. Quando Esquiva desistiu do boxe e começou a vender drogas, ele não desistiu. Foi atrás, mostrando novamente para o filho que a única coisa que vale a pena na vida é esquecer os erros e continuar lutando. Acreditou nos filhos e acreditou que seus filhos fariam o milagre de ganhar a vida lutando no Brasil, apenas com seus ensinamentos. “Nunca tive uma vida fácil e dizia para todo mundo que eu não iria plantar batata ou milho. A minha lavoura seriam os meus filhos”. E ele conseguiu viver para ver o milagre. Os dois lutadores mais velhos, Yamaguchi e Esquiva, conseguiram vaga na equipe brasileira para os Jogos Olímpicos de Londres. Já era uma realização imensa. Já havia melhorado a vida de todos. Mas eles fizeram mais. Contaram a história mais inspiradora dos Jogos Olímpicos. Torceram um pelo outro e conquistaram medalhas. Não importa a cor delas. O milagre já está feito. O ciclo já está fechado. A história já está completa.

Disponível em:
http://www.portogente.com.br/texto.php?cod=69097
(Adaptado)

TEMA 2

INFLUÊNCIA DA FAMÍLIA NA CONSTRUÇÃO DA AUTOESTIMA DOS FILHOS

LÍNGUA PORTUGUESA

REDAÇÃO - RASCUNHO

TÍTULO	

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30

LÍNGUA PORTUGUESA - INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS, GRAMÁTICA E LITERATURA

Texto 1 (questões de 01 a 06)

CENSURA PRIVADA

(1) O atual Código Civil, promulgado há dez anos, tem propiciado interpretações que sacrificam o direito constitucional à liberdade de expressão e pensamento.

(2) O cerne do problema, objeto de uma ação ajuizada em julho no Supremo Tribunal Federal, são os artigos 17, 20 e 21. De acordo com eles, pode ser vetada a publicação de textos e imagens que não tenham sido autorizados pelos indivíduos a que se referem ou por seus herdeiros, em caso de morte.

(3) Tais dispositivos têm incentivado personalidades públicas ou seus representantes a impedir a divulgação total ou parcial de obras de caráter biográfico, histórico e jornalístico, sob a forma de livros e produtos audiovisuais.

(4) A proibição de uma biografia do cantor Roberto Carlos e a longa disputa judicial entre a família do jogador Garrincha e o escritor Ruy Castro, em torno do livro "Estrela Solitária", são possivelmente os episódios mais conhecidos, mas não os únicos. Em abril, por exemplo, a Rede Globo viu-se condenada em primeira instância a indenizar parentes de Chico Mendes (1944-1988) que se consideraram vítimas de danos materiais devido à veiculação de uma minissérie sobre a vida do ambientalista.

(5) Situações como essas criaram um sistema perverso que constrange editores e escritores a abandonar projetos ou a entrar em acordo prévio com os retratados para estabelecer valores pecuniários e a abrangência das obras. Consagra-se, assim, uma esdrúxula e inaceitável "censura privada" – termo usado na ação que foi movida pela Associação Nacional dos Editores de Livros (Anel).

(6) O pedido não é para o STF suprimir, por inconstitucionais, os referidos artigos do Código. Pleiteia-se a chamada "inconstitucionalidade parcial, sem redução de texto", ou seja, que a corte declare inconstitucional a aplicação dos dispositivos a biografias literárias e audiovisuais. O mesmo deveria valer para todos os relatos jornalísticos.

(7) Com efeito, não pode ser considerado injusto e passível de ressarcimento dano causado pela divulgação de fato histórico. Assim argumenta a Anel: "Como contar a história do Primeiro Reinado sem levar em conta as relações extraconjugais do imperador"?

(8) Quanto a eventual abuso ou desvio na prestação de informações que venham a causar prejuízos a pessoas, devem ser punidos a posteriori, com os instrumentos legais que existem para esse fim. Caso contrário, volta a valer o regime odioso da censura prévia, que a Constituição brasileira baniu após anos de obscurantismo.

Ver todos os comentários (2)

1. ***Leandro Marques***
em 15/08/2012 às 07h47

Qt besteira!!!! Liberdade de expressão não dá a vc o direito de fazer um filme sobre a minha vida e ganhar dinheiro com isso sem me pagar 'royalties'.
.....

O comentário não representa a opinião do jornal; a responsabilidade é do autor da mensagem.

2. ***Marcus Bastos***
em 15/08/2012 às 14h40

D. Pedro II nunca censurou as noticias que o criticavam e nem as charges que o ridicularizavam, pq entendia que ele, apesar de imperador, era uma pessoa pública e não podia impedir a opinião que dele tinham o povo.
.....

O comentário não representa a opinião do jornal; a responsabilidade é do autor da mensagem.

Disponível em: http://www1.folha.uol.com.br/opiniao/1137375-editorial-censura-privada.shtml. (Adaptado)

01. O Texto 1 é constituído por um editorial e dois comentários de leitores. A tese defendida na primeira parte do texto (editorial) é a de que

A) o atual Código Civil, ao permitir o veto da divulgação de textos e imagens em obras biográficas, históricas e jornalísticas, sacrifica o direito constitucional à liberdade de expressão e cria, assim, a "censura privada".
B) a proibição de uma biografia do cantor Roberto Carlos e a disputa judicial entre a família do jogador Garrincha e o escritor Ruy Castro são exemplos de aplicabilidade dos artigos 17, 20 e 21 do atual Código Civil.
C) o atual Código Civil contribui para que editores e escritores não mais precisem abandonar projetos biográficos ou entrar em acordo prévio com os indivíduos envolvidos ou seus herdeiros.
D) o STF deve suprimir, por inconstitucionais, artigos do Código Civil que permitam o veto de obras literárias e audiovisuais de caráter biográfico, bem como de relatos jornalísticos.
E) o atual Código Civil deve punir, com os instrumentos legais que existem para esse fim, aqueles que divulgarem informações que venham a causar prejuízos a qualquer pessoa.

02. Em um texto, o ponto de vista do autor se revela tanto de maneira explícita como de maneira implícita. No caso do Texto 1, o autor do editorial revela explicitamente seu ponto de vista ao empregar:

A) Tais dispositivos (3º parágrafo).
B) produtos audiovisuais (3º parágrafo).
C) episódios mais conhecidos (4º parágrafo).
D) sistema perverso (5º parágrafo).
E) acordo prévio (5º parágrafo).

03. O Texto 1 foi extraído da versão eletrônica do jornal "Folha de S. Paulo" e, como gênero publicado em meio digital, apresenta algumas características peculiares desse meio, entre as quais,

A) os aspectos gráficos do título do editorial (letras maiúsculas e negrito).
B) o recuo que marca o início de cada parágrafo do editorial.
C) a incorporação de abreviações e de traços da linguagem coloquial nos comentários.
D) a ressalva que aparece abaixo dos comentários.
E) a divergência de opinião entre editorialista e comentaristas.

04. No trecho "com os instrumentos legais que existem para <u>esse fim</u>" (8º parágrafo), a expressão sublinhada faz referência à seguinte ideia:

A) punição a abuso ou desvio na prestação de informações.
B) ressarcimento a dano pela divulgação de fato histórico.
C) 'inconstitucionalidade parcial, sem redução de texto'.
D) aplicação dos dispositivos legais a biografias literárias.
E) criação de um sistema que constrange editores.

05. Quanto aos conectores e às relações lógico-discursivas que eles estabelecem entre partes do texto 1, analise as proposições a seguir.

I. O conectivo “De acordo com” (2º parágrafo) explicita uma relação de conformidade entre a informação posteriormente apresentada e os artigos do Código Civil em que ela se encontra.
II. O conectivo “devido a” (4º parágrafo) precede a consequência advinda do fato de os parentes de Chico Mendes se considerarem vítimas de danos materiais pela Rede Globo.
III. A relação estabelecida pelo conectivo “assim” (5º parágrafo), substituível por “portanto” ou “destarte”, é conclusiva.
IV. O conectivo “ou seja” (6º parágrafo), o qual pode ser substituído por “isto é”, anuncia uma paráfrase do que foi dito anteriormente e ajuda o leitor na compreensão das ideias apresentadas entre aspas.
V. O conectivo “Com efeito” (7º parágrafo), o qual pode ser substituído por “no entanto” ou “porém”, anuncia um conteúdo que se opõe ao parágrafo anterior.

Estão **CORRETAS,** apenas,

A) I, II e IV.
B) I, III e IV.
C) I, III e V.
D) II, IV e V.
E) III e V.

06. Quanto a alguns aspectos formais e normativos do Texto 1, analise as proposições a seguir.

I. O uso do acento indicativo de crase em “sacrificam o direito constitucional à liberdade de expressão e pensamento” (1º parágrafo) dá-se em virtude da regência de “constitucional”, que obriga o uso da preposição “a”.
II. Em “O cerne do problema, objeto de uma ação ajuizada em julho no Supremo Tribunal Federal, **são** os artigos 17, 20 e 21” (2º parágrafo), a forma verbal em destaque também poderia concordar com o sujeito da oração e ficar no singular.
III. O acento circunflexo em “Tais dispositivos **têm** incentivado personalidades públicas” (3º parágrafo) obedece ao mesmo princípio do que é empregado em "abrangência" (5º parágrafo).
IV. Em “**Consagra**-se, assim, uma esdrúxula e inaceitável ‘censura privada’” (5º parágrafo), a forma verbal em destaque poderia concordar com o composto “esdrúxula e inaceitável”, flexionando-se, desse modo, no plural.
V. “Quanto a eventual abuso ou desvio na prestação de informações que **venham** a causar prejuízos a pessoas” (8º parágrafo), a opção pelo plural da forma verbal em destaque justifica-se pela pluralização de “informações”.

Estão **CORRETAS**, apenas,

A) I, II e V.
B) I, III e IV.
C) II e V.
D) II, III e IV.
E) III e V.

Texto 2 (questões 07 e 08)

BLOG MOBILIDADE E SEGURANÇA

Recife, *2 de setembro de 2011*

Falta pouco, frota da Região Metropolitana do Recife será de 1 milhão de carros



Publicado em 01/09/2011, às 17:14

(...)

Disponível em: http://mobiliseg.blogspot.com.br/2011/09/falta-pouco-frota-da-regiao. (Adaptado)

07. O Texto 2 foi extraído de um blog. Sobre a parte que precede a imagem central, analise as proposições a seguir.

I.	A combinação de elementos verbais e não verbais compõe a marca do blog, a qual sinaliza para o leitor o tema de que se ocupa a publicação.
II.	Apesar de criativos, os símbolos não verbais utilizados impedem a leitura verbal desse trecho, o que dificulta a sua compreensão.
III.	As cores empregadas na mensagem, as quais ativam o conhecimento prévio do leitor, constituem importantes pistas de leitura.
IV.	A organização textual do trecho que informa a cidade e a data revela certa semelhança com gêneros textuais tradicionais, como a carta e o diário.
V.	O fato de o enunciado “Falta pouco, frota da Região Metropolitana do Recife será de 1 milhão de carros” não figurar com todos os caracteres maiúsculos descaracteriza esse trecho e faz o leitor não reconhecê-lo como um título.

Estão **CORRETAS**, apenas,

A) I, II e III. B) I, II e IV. C) I, III e IV. D) II, III e V. E) III, IV e V.

08. Acerca dos sentidos pretendidos no Texto 2, é CORRETO afirmar que a imagem central do texto

A) funciona como uma crítica aos governantes recifenses, que priorizam outros problemas em detrimento da violência urbana e do consumo de álcool.
B) constitui um protesto bem-humorado contra o abandono das ruas do Recife pelos moradores, que priorizam o uso do transporte particular.
C) expressa ironia e critica o fato de muitos motoristas do Recife não respeitarem as leis do trânsito.
D) alerta para o fato de muitos motoristas recifenses dirigirem alcoolizados, a despeito de frequentes campanhas governamentais.
E) faz uma crítica bem-humorada ao trânsito caótico do Recife, valendo-se, também, da relação intertextual com um conhecido anúncio do Ministério da Saúde.

Texto 3 (questão 09)

Fragmento 1

Vou-me embora pra Pasárgada
Lá sou amigo do rei
Lá tenho a mulher que eu quero
Na cama que escolherei
Vou-me embora pra Pasárgada

Fragmento 2

No meio do caminho tinha uma pedra
Tinha uma pedra no meio do caminho
Tinha uma pedra
No meio do caminho tinha uma pedra.

Fragmento 3

Pátria minha... A minha pátria não é florão, nem ostenta
Lábaro não; a minha pátria é desolação
De caminhos, a minha pátria é terra sedenta
E praia branca; a minha pátria é o grande rio secular
Que bebe nuvem, come terra
E urina mar.

Fragmento 4

Atrás de portas fechadas,
à luz de velas acesas,
entre sigilo e espionagem,
acontece a Inconfidência.
E diz o Vigário ao Poeta:
"Escreva-me aquela letra
do versinho de Virgílio..."
E dá-lhe o papel e a pena.
E diz o Poeta ao Vigário,
com dramática prudência:
"Tenha meus dedos cortados
antes que tal verso escrevam..."
LIBERDADE, AINDA QUE TARDE,
ouve-se em redor da mesa.

Fragmento 5

O meu nome é Severino
não tenho outro de pia.
Como há muitos Severinos,
que é santo de romaria,
deram então de me chamar
Severino de Maria;
como há muitos Severinos
com mães chamadas Maria,
fiquei sendo o da Maria
do finado Zacarias.
Mas isso ainda diz pouco:
há muitos na freguesia,
por causa de um coronel
que se chamou Zacarias
e que foi o mais antigo
senhor desta sesmaria.
Como então dizer quem fala
ora a Vossas Senhorias?
Vejamos: é o Severino
da Maria do Zacarias,
lá da serra da Costela,
limites da Paraíba. ...

09. Os fragmentos lidos são, respectivamente, dos seguintes autores:

A) Manoel de Barros; Carlos Drummond de Andrade; João Cabral de Melo Neto; Vinícius de Moraes e Cecília Meireles.
B) Manuel Bandeira; Carlos Drummond de Andrade; Cecília Meireles; Vinícius de Moraes e João Cabral de Melo Neto.
C) Manuel Bandeira; Carlos Drummond de Andrade; Vinícius de Moraes; Cecília Meireles e João Cabral de Melo Neto.
D) Manoel de Barros; Carlos Drummond de Andrade; Cecília Meireles; Vinícius de Moraes e João Cabral de Melo Neto.
E) João Cabral de Melo Neto; Vinícius de Moraes; Cecília Meireles; Manoel de Barros e Carlos Drummond de Andrade.

10. Sobre os autores Vinícius de Moraes e Cecília Meireles e sobre a obra de ambos, analise as seguintes afirmativas:

I. Autor da peça teatral “Orfeu da Conceição”, juntamente com Tom Jobim, compositor da música “Garota de Ipanema”, uma das mais tocadas do mundo, o poeta é um dos fundadores da Bossa Nova. Dentre as suas peculiaridades, estão a preocupação religiosa e um misticismo neossimbolista, que marcaram a primeira fase de sua produção poética, em oposição, talvez, às liberdades formais da primeira fase do Modernismo brasileiro.
II. Autor de poemas tradicionais, como “Soneto de separação” e “Soneto do amor total”, o poeta também usa versos longos com uma linguagem abstrata, alegórica, como a que se percebe em “No sangue e na lama/O corpo sem vida tombou./Mas nos olhos do homem caído/Havia ainda a luz do sacrifício que redime/E no grande Espírito que adejava o mar e o monte/Mil vozes clamavam que a vitória do homem forte tombado na luta/Era o novo Evangelho para o homem da paz que lavra no campo”.
III. Os temas desse poeta lírico estão ligados, por excelência, ao cotidiano; nesse sentido, ele canta a mulher, o amor, o dia a dia e a valorização do momento e, ao mesmo tempo em que busca algo mais perene, faz sua obra se deslocar para a intimidade dos afetos e para um sensualismo erótico, o que revela maturidade e aproveitamento de temáticas de inspiração mais pessoais.

IV. Pertencente à geração poética do autor de “Soneto da fidelidade”, Cecília tem, em seu lirismo, uma linguagem que enfatiza os símbolos, os apelos sensoriais e a musicalidade, o que também a aproxima do neossimbolismo modernista. Em vários de seus poemas, existe a preocupação com a transitoriedade do tempo, e, além desse aspecto, ela dedicou-se a pesquisas históricas das quais resultou o *Romanceiro da Inconfidência*, de 1953, texto que trata do episódio da Inconfidência Mineira.

V. No *Romanceiro da Inconfidência*, de Cecília Meireles, tem-se como referência principal a frustrada rebelião na Vila Rica do século XVIII. Mas se deve reconhecer que a matéria histórica utilizada pela autora sofre alterações significativas no poema em questão, o que confere ao texto o tom épico perceptível nos sonetos de Vinícius de Moraes e o tom essencialmente reflexivo do texto lírico, a exemplo das epopeias.

Está **CORRETO** o que se afirma em

A) I, II e V, apenas.
B) II, III e V, apenas.
C) III, IV e V, apenas.
D) I, II, III e IV, apenas.
E) I, II, III, IV e V.

Texto 4 (questão 11)

Somos muitos Severinos
iguais em tudo na vida:
na mesma cabeça grande
que a custo é que se equilibra,
no mesmo ventre crescido
sobre as mesmas pernas finas,
e iguais também porque o sangue
que usamos tem pouca tinta.
E se somos Severinos
iguais em tudo na vida,
morremos de morte igual,
mesma morte severina:
que é a morte de que se morre
de velhice antes dos trinta,
de emboscada antes dos vinte,
de fome um pouco por dia
(de fraqueza e de doença
é que a morte severina
ataca em qualquer idade,
e até gente não nascida).

11. Considerando o fragmento lido, bem como os conteúdos a ele relacionados, assinale a alternativa CORRETA.

A) Ao se apresentar, Severino (re)afirma o caráter comum de seu nome, dando-lhe a conotação do sofrimento por que passa, como fome e sede, o que o faz sentir-se fraco, sentimento que se reforça com a presença da morte anunciada, conforme sugerido no processo de inversão da ordem natural de “vida e morte” para “morte e vida”, presente já no título da história.
B) Inspirado nos autos pastoris medievais ibéricos, o trecho do poema traz um Severino, que se apresenta como um ser individualizado, vítima da seca, da fome e do desemprego, comuns de uma terra inútil do sertão nordestino, sem uma gota d’água que facilite a sobrevivência dele e de sua família.
C) À ideia de escassez e de pobreza soma-se o anonimato de Severino, sobrevivente da seca nordestina, que se transforma em personagem principal do auto de natal pernambucano para chamar a atenção do poder público sobre o seu problema particular - o desemprego - e, também, problema de sua família.

D) O protagonista Severino se apresenta e vai em busca de uma vida melhor no litoral paraibano, pois deseja fugir da violência do campo, que mata o homem antes dos trinta anos, por causa da vida miserável e, consequentemente, das privações, da fome e da sede pelas quais passou.
E) Severino se apresenta como um ser esperançoso, em busca de emprego para melhorar sua vida e a de sua família, também vítima dos problemas relacionados à fome e à seca, que retiram do homem qualquer sinal de esperança.

12. Tomando por base o trecho do poema "Morte e Vida Severina", analise as afirmativas a seguir.

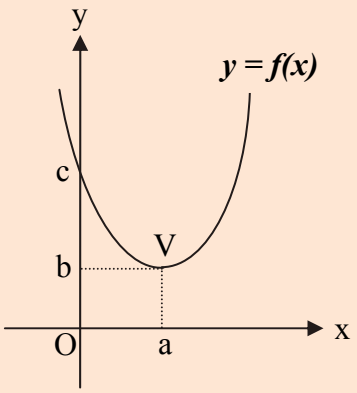
I. *Vidas Secas* narra, em capítulos independentes, o drama da família de Fabiano, que vive em terras alheias, numa luta desigual pela sobrevivência. E, por causa da dureza da vida, alguns chegam a se comportar, em determinados momentos, como animais, configurando um processo de zoomorfização, segundo se lê nos trechos a seguir: "Ele, a mulher e os filhos tinham-se habituado à camarinha escura, pareciam ratos". (p.18) "Estava escondido no mato, como tatu. Duro, lerdo, como tatu" (p.25). Não só pelo comportamento mas também pelo desamparo em que são deixados, a falta de instrução reduz o ser humano a essa condição.
II. A obra de Clarice Lispector faz um trabalho com o fluxo de consciência e com a linguagem e, transitando pelo plano metafísico, faz indagações existenciais pelo inconsciente, pela autoanálise com projeções da filosofia existencialista. A escritora e o narrador, usando as personagens Macabéa e Olímpico, tecem críticas a respeito do ato de falar, expressar-se, escrever, ler, interpretar. Macabéa possui um vocabulário restrito, cultura por flashes, baseada na memorização acrítica. Olímpico não tem consciência crítica para interrogar o código linguístico e aproximar-se das palavras, sem conhecer o seu conceito.
III. A situação humorística e a inventividade de Guimarães Rosa o fazem criar um efeito estético único, alcançado com a própria linguagem que, permeada de neologismos, marcas discursivas do autor, põem em relevo um modo de produção que, aliado ao discurso intimista de Clarice Lispector, transcende a capacidade humana de compreender o mundo e a si mesmo de maneira convencional.
IV. Mario Quintana e Ferreira Gullar, poetas modernistas, conseguem, de modo muito peculiar ao tempo e ao espaço nos quais se forjam poetas, trazer para o leitor uma literatura pouco comprometida com rupturas e questionamentos. Tanto Quintana quanto Gullar procuram escrever textos que, embora bem feitos, não podem ser atrelados ideologicamente a qualquer uma das características defendidas pelos adeptos dos discursos de mudança.
V. Carlos Drummond de Andrade, Manuel Bandeira e João Cabral de Melo Neto, entre outros poetas modernistas, pertencem a uma época mais caracterizada pela singularidade ideológica e menos pela pluralidade ideológica. É importante entender que pluralidade e singularidade são dois conceitos que se diferenciam no tocante aos autores citados. Desse modo, esses três autores não produzem textos que possibilitam ao leitor uma espécie de polissemia, mas sim uma espécie de sentido exclusivo e único.

Está **CORRETO** o que se afirma em

A) I, II e III.
B) I, II e IV.
C) II, III e IV.
D) II, IV e V.
E) III, IV e V.

MATEMÁTICA

13. A parábola *y = f(x),* representada na figura a seguir, tem vértice V (a, b). As coordenadas do vértice da parábola definida pela equação *y = f(x+2) – 1* são:



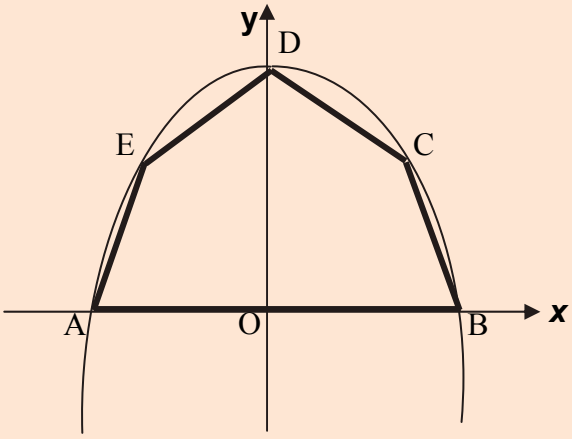
A) (a – 2; b – 1)
B) (a + 2; b + 1)
C) (a – 2; b + 1)
D) (a + 2; b – 1)
E) (a – 2; b + 2 - 1)

14. É muito comum se perceberem os anúncios de "grandes promoções" em lojas do comércio em geral. Mesmo com a promoção, o lucro para o revendedor é garantido. Numa dessas promoções, uma loja ofereceu 40% de desconto sobre o preço de venda de uma geladeira, havendo, ainda assim, um lucro de 20% sobre o preço de custo desse produto. Caso não tivesse dado esse desconto, qual teria sido o lucro dessa loja ao vender essa geladeira?

A) 40% B) 50% C) 60% D) 80% E) 100%

15. Em relação à figura a seguir, o eixo Oy é eixo de simetria do pentágono ABCDE inscrito na parábola de equação $y = 8 – 0{,}5\ x^2$, e os pontos E e C têm abscissas – 3 e 3, respectivamente. Quanto mede a área do pentágono ABCDE?

A) 18
B) 24
C) 28
D) 32
E) 38



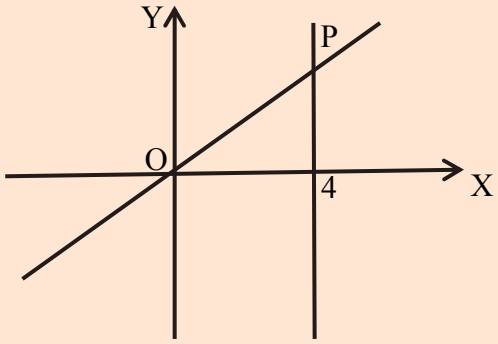
16. Dois mil paulistanos que costumam vir ao Nordeste foram entrevistados para se saber qual cidade tem o melhor São João do mundo. Caruaru teve 500 votos, Campina Grande, 300 votos, e 200 pessoas votaram nas duas cidades ao mesmo tempo. Escolhendo-se, ao acaso um paulistano que tenha votado em Caruaru, qual a probabilidade de ele, também, ter votado em Campina Grande?

A) 10% B) 20% C) 25% D) 40% E) 50%

17. Qual o valor da diferença entre a soma de todos os números inteiros positivos pares, formados por dois algarismos e a soma de todos os números inteiros positivos ímpares, formados por dois algarismos?

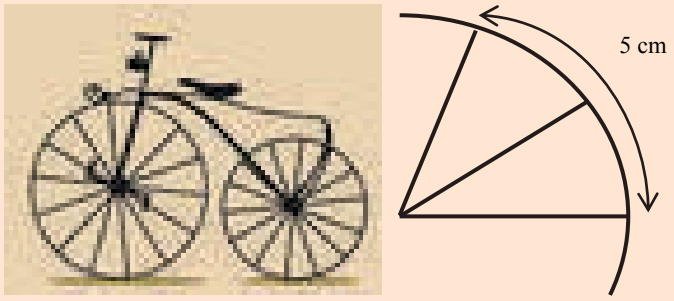
A) - 50 B) - 45 C) 45 D) 46 E) 50

18. Na figura a seguir, uma das retas tem equação *x* = 4. Sabendo-se que a distância entre O e P é 5, a equação da reta que passa pelos pontos O e P é



A) 4x – 3y = 0
B) 2x – 3y = 5
C) 3x – 4y = 0
D) 3x – 4y = 3
E) 4x – 3y = 5

19. Na bicicleta Bikegood, os raios das rodas são espaçados de 5 centímetros, seguindo a circunferência da roda, como mostra a figura a seguir:



Nessa bicicleta, a roda maior tem raio 10 cm maior que o raio da roda menor. Nessas condições, a roda maior da Bikegood tem quantos raios a mais que a roda menor?

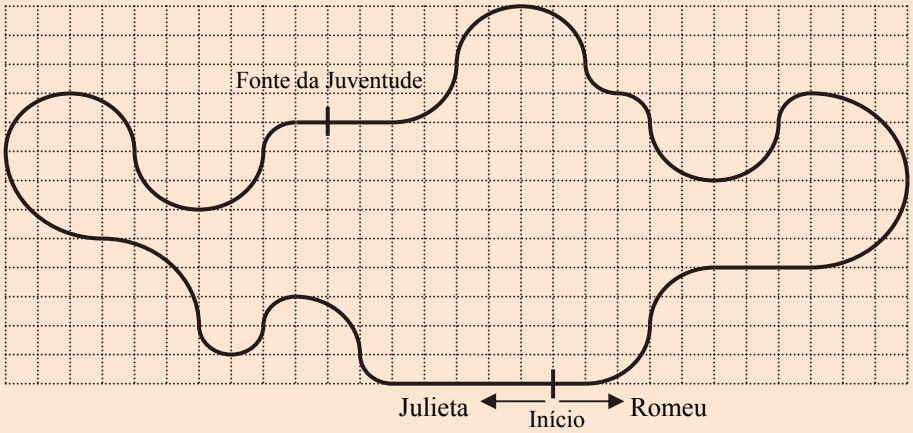
(*Considere* π=3)

A) 2 B) 5 C) 10 D) 12 E) 15

20. André, Bruno e Carlos disputam um jogo lançando um dado honesto. André lança o dado e, se sair 1, 2 ou 3, ele ganha. Se ele não ganhar, Bruno lança o dado e, se sair 4 ou 5, ele ganha. Se nenhum dos dois ganhar, Carlos é o vencedor. Qual a probabilidade de Carlos ganhar o jogo?

A) $\frac{1}{6}$ B) $\frac{1}{9}$ C) $\frac{1}{3}$ D) $\frac{1}{18}$ E) $\frac{1}{21}$

21. A figura a seguir representa, em malha quadriculada, um percurso de caminhada no parque. Nela cada quadradinho tem lado medindo 10 metros, e as curvas são arcos de circunferência.



Romeu e Julieta saem, ao mesmo tempo, com a mesma velocidade, da posição marcada "início", em direção à Fonte da Juventude, sendo que Romeu faz o percurso no sentido anti-horário, e Julieta, no sentido horário. Quando Julieta chegar à Fonte da Juventude, que distância faltará para Romeu se encontrar com Julieta?

A) 10m

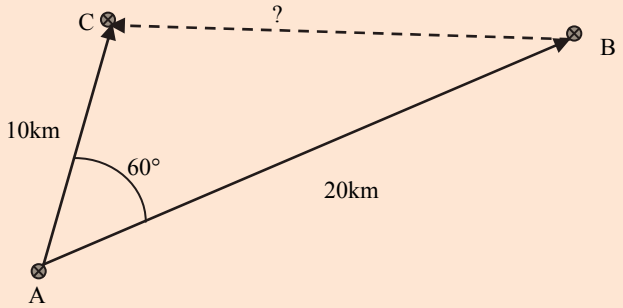
B) 30m

C) 15π m

D) 10π m

E) $\frac{5\pi}{2}$ m

22. João e Maria saem da mesma cidade A, em trajetórias retilíneas que formam um ângulo de 60°. João percorre 10 km e chega à cidade C, e Maria percorre 20 km e chega à cidade B, como mostra o esquema a seguir:



Que distância Maria ainda deve percorrer para chegar à cidade C onde se encontra João?

A) 20 km

B) 30 km

C) $10\sqrt{2}$ km

D) $10\sqrt{3}$ km

E) $20\sqrt{3}$ km

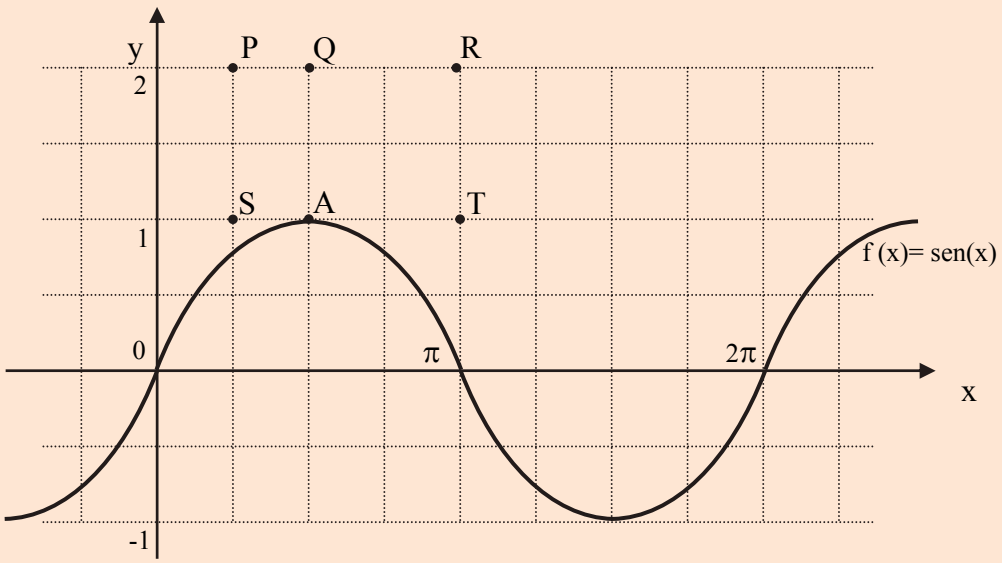
23. Para controlar o desperdício de alimentos, o gerente do Restaurante Kilobom anotou o peso dos pratos de 50 clientes no almoço da quarta-feira e obteve uma amostra com os seguintes resultados aproximados, em gramas:

Peso	N° de pessoas
120 ¬ 250	4
250 ¬ 400	18
400 ¬ 550	20
550 ¬ 720	8

O valor da amplitude da amostra obtida é de

A) 720
B) 600
C) 420
D) 380
E) 120

24. Na figura abaixo, tem-se o gráfico da função f(x)=sen(x), em que A é ponto máximo no intervalo de 0 a 2π.

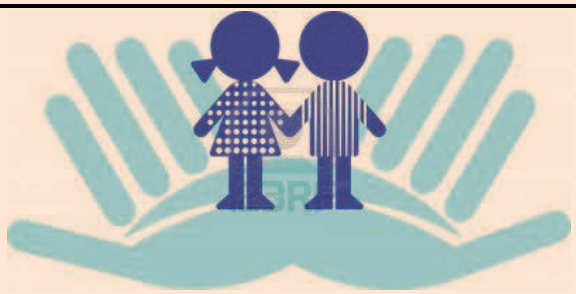


Se, no mesmo par de eixos, for representada a função f(x)=1+sen(2x), o ponto máximo corresponderá ao ponto

A) P
B) Q
C) R
D) S
E) T

INGLÊS

Text 1 (questions 25 – 28)



The global scandal of violence against children is a horror story too often untold. In investigating this issue, **Human Rights Watch** has found a disturbing but persistent theme – in every region of the world children suffer innumerable forms of violence, most often perpetrated by the individuals that are responsible for their safety and well-being.

Street children are often detained by police without sufficient cause, and are brutally interrogated and tortured in order to elicit confessions or information. Sometimes they are imprisoned in cells with adults or placed in juvenile and criminal correctional institutions where mistreatment is often part of the daily routine.

Seven or eight-year-old kids are recruited or kidnapped to serve as soldiers in armed conflict situations. Refugee children who are separated from their families become vulnerable to exploitation and sexual abuse.

Children as young as six years old are forced to work under extremely difficult conditions, as bonded laborers or in forced prostitution. They may be beaten for working too slowly, making mistakes, arriving late or simply as an instrument of intimidation. (…)

Even in schools, where education is supposed to be promoted, life in and outside the classroom may be intolerable. At the hands of peers and teachers, many students suffer under acts of abuse, sexual violence, harassment and discrimination because of their ethnicity, gender, sexual orientation, religion or social group.

Silence and inaction allow violence against children to continue. Children – particularly those most vulnerable – have few mechanisms for reporting violence. They may be reluctant to speak out for fear of reprisals. And because they are so young, their complains are usually not taken seriously. Even when reports are made or abuse is exposed, perpetrators are rarely investigated or prosecuted.

The Convention on the Rights of the Child, adopted by the United Nations in 1989, obliges governments to protect children from all forms of physical and mental violence. Since the adoption of the convention, many countries have made significant advances on this issue, such as the revision of domestic legislation. The next step towards finding a solution to this problem is to start facing violence against children as a global phenomenon which demands international responses.

PLATERO, Luciana e DONNINI, Lívia. *All Set!* Book 2. Boston: Heinly Cengage Learning, 2009. (Adaptado)

25. Pelo teor do texto, o título adequado que lhe deve ser atribuído é:

A) The global phenomenon of violence.
B) Violence and bullying in schools.
C) Street children and their problems.
D) Violation of children's rights.
E) Violence against women.

26. O tópico frasal que resume a ideia principal do 6º (penúltimo) parágrafo é:

A) Violence in the home and family.
B) Lack of punishment.
C) Children, gender and society.
D) Life and violence.
E) Violence in work situations.

27. Sobre os aspectos linguísticos do texto, analise os itens a seguir:

I.	*Often, sometimes* e *usually* são advérbios de modo.
II.	*Child, life* e *phenomenon* são substantivos de plural irregular.
III.	*Untold, mistreatment e innumerable* têm prefixos de conotação negativa.
IV.	*Em 'And because they are **so** young,'* o termo destacado intensifica o adjetivo *young*.
V.	No último parágrafo, *'this problem'* se refere a '*signicant advances'.*

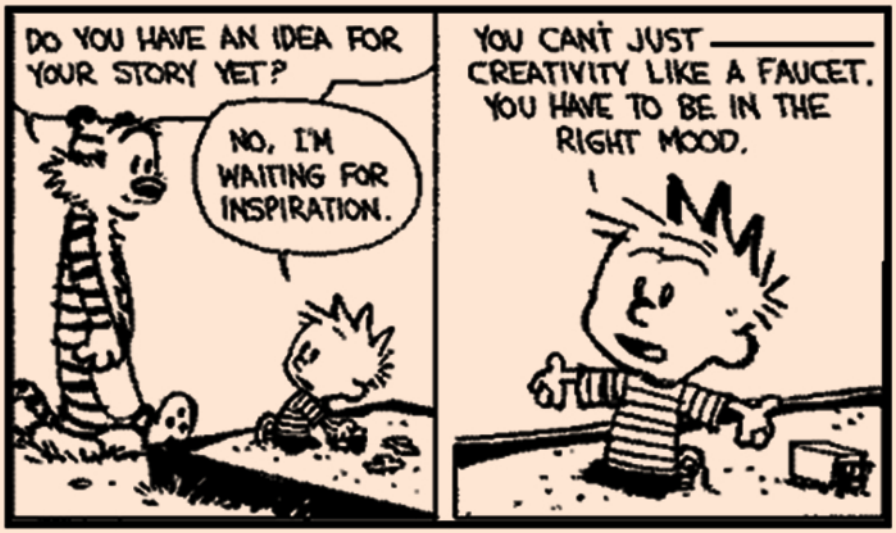
Estão **CORRETOS**

A) II, III e IV.
B) I, III e V.
C) I, II e IV.
D) III, IV e V.
E) II, III e V.

28. Na sentença "***At the hands of*** *peers and teachers*," a expressão em destaque pode ser traduzida como:

A) Na palma da mão.
B) Nas mãos de, em poder de.
C) Ter algo à mão, disponível.
D) De mãos dadas com.
E) Dar a mão, ajudar a.

29. Leia a tirinha e responda ao que se pede:

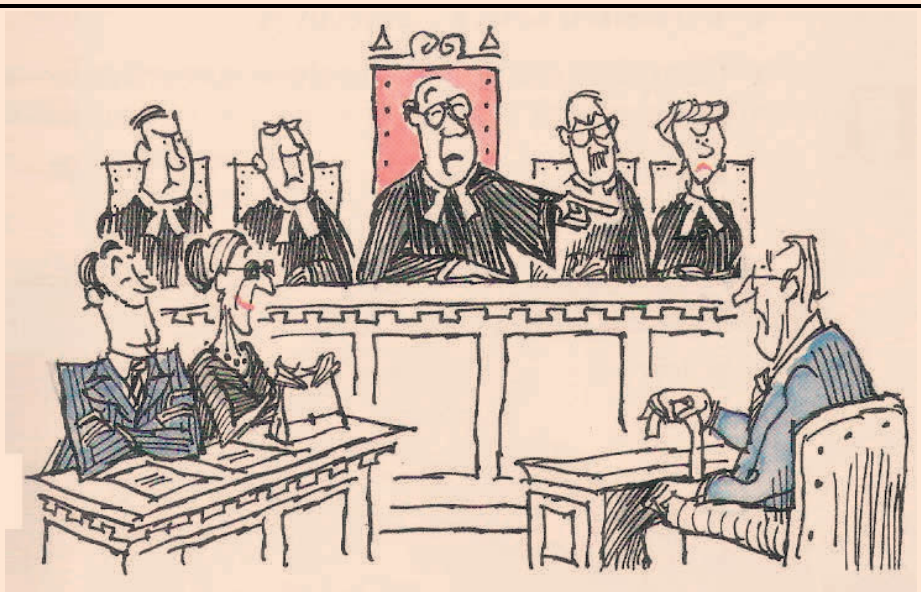


Disponível em: www.filestube.com/c/calvin+and+hobbes+comics. (Adaptado).

Considerando o contexto, o *phrasal verb* que completa corretamente a oração *"You can't just ..... creativity like a faucet."* , no 2º quadrinho, é:

A) cut off
B) give up
C) go on
D) take off
E) turn on

Text 2 (questions 30 and 31)



Is a man still a child when he's 30?

Children usually live with their parents – but until what age? 20? 25?

Stephen Richardson, a social psychologist, studies the lifestyles of young people in Britain and the US. He says that today many young people live at home when they are 25 or older. They are happy to live with their parents, go out at night, and spend their money on cell phones and designer clothes. It's not only university students, but also young people who have jobs and earn money.

In many other European countries, children leave home later. In Italy, for example 30% of men and 18% of women between 30 and 34 live with their parents. This week in Naples a judge decided that Giuseppe Andreoli, aged 70, must pay $ 950 a month to his ex-wife for their son Marco. Marco lives with his mother – but he's not a child, he's a 30-year-old lawyer!

OXENDEN, C. & outros. American English File. Ed. Oxford. New York, 2008.

30. What does "designer" mean?

A) It's something someone plan and create in his mind.
B) It's the idea you have in mind and decide to practice.
C) It's something you create, like a very detailed drawing.
D) It's a drawing from which you can build something.
E) It's a person whose job is to design things.

31. According to the text 2,

1. Stephen Richardson is a student.
2. many 25-year-olds live with their parents.
3. they don't like living with their parents.
4. in Italy 18% of 30-year-old men live with their parents.
5. Giuseppe Andreoli is a divorced man.

It is **CORRECT** only

A) 2 and 5. B) 3 and 4. C) 5. D) 3 and 5. E) 2 and 4.

Text 3 (questions 32 and 33)

MERCOSUR SUSPENDS PARAGUAY OVER LUGO IMPEACHMENT

The Mercosur trade bloc has suspended Paraguay over the impeachment of President Fernando Lugo on 22 June, 2012.

The presidents of Argentina, Brazil and Uruguay said Paraguay would remain outside the bloc until the next presidential election in April.

But at the end of a two-day summit in Argentina they decided not to impose sanctions on Paraguay.

They also announced that Venezuela would now become a full member of Mercosur.

Venezuela's application to join the Mercosur as a permanent member had been approved by the bloc's three other members, but blocked by the Paraguayan congress.

With Paraguay suspended, the doors were opened for Venezuela, South America's main oil producer.

Argentine President Cristina Fernandez de Kirchner said the bloc decided to suspend Paraguay "until a democratic process allows for popular sovereignty to be restored".

Mr Lugo was removed over his role in the eviction of landless farmers two weeks ago, which ended with the deaths of 17 people, including policemen and peasants.

Regional leaders described the dismissal of Paraguay's first left-wing president as a parliamentary coup.

Mr Lugo was impeached by the Senate after being given less than 24 hours to prepare his defence.

The Senate voted overwhelmingly to dismiss Mr Lugo, a former Catholic bishop who left the priesthood in 2006 and became Paraguay's president two years later.

Hours later, his vice-president, Federico Franco, from the Liberal Party, was sworn in.

Paraguay was immediately suspended, temporarily, from the regional trade bloc.

The gathering had been scheduled before last week's developments.

But it was inevitably taken over by discussions on what measures to impose against the new Paraguayan government.

Paraguay is one of the four founding members of Mercosur, along with Brazil, Argentina and Uruguay.

Its economy relies heavily on trade within the bloc.

Disponível em: http://www.bbc.co.uk/news/world-latin-america-18636201 (Adaptado)

32. According to the text 3,

1. Fernando Lugo suffered an impeachment.
2. Paraguay has suspended the Mercosur.
3. Venezuela is the new member of the bloc.
4. Paraguay is out of Mercosur till the end of 2012.
5. The bloc wants a democratic process back in Paraguay.

It's **CORRECT** only

A) 1.
B) 1, 3 and 5.
C) 5.
D) 2.
E) 2 and 4.

33. When did Fernando Lugo become the President of Paraguay?

A) In 2006
B) In 2012
C) In 2008
D) In April
E) On 22 June

Text 4 (question 34)



Youth unemployment represents an obvious waste of human capital with long-term negative consequences for the individuals concerned and for those around them. It is often associated with rising crime and the emergence of an underclass with its own subcultures and rules. But, in spite of these widely shared concerns, "it is clear" … "that in all countries, proportionally more young people are without a job today than two decades ago."

SIQUEIRA, R. Context. Ed. Saraiva. São Paulo, 2000.

34. According to the text, the emergence of an underclass is provoked by

A) young people.
B) all countries.
C) human capital.
D) long-term.
E) unemployment.

ESPANHOL

Texto 1 (preguntas de 25 a 30)

Libros para ser libres

Los presos de cuatro penales brasileños podrán ver reducida su condena si dedican tiempo a la lectura.



El Gobierno de Brasil publicó el lunes pasado en el Diario Oficial de la Unión que recortará, en las cuatro prisiones federales en las que están confinados los reclusos más relevantes del país, cuatro días de condena por libro leído durante un mes. Si los penados son diligentes podrán ver reducida su condena en 48 días por año, si consiguen leer 12 obras y redactar sus correspondientes informes. No valdrá cualquier cosa. En la nota se explica que en esos textos deben "hacer un uso correcto de los párrafos, estar libre de correcciones y utilizar los márgenes y una escritura legible".

No es poca cosa si se tiene en cuenta que de los 513.000 reclusos que hay en Brasil, sobre una población de 191 millones de habitantes, un informe de 2005 aseguraba que un 70% de ellos no había completado la escolarización básica. Tampoco sirve cualquier libro. Solo valen los de literatura, filosofía, ciencia y los clásicos. La idea que alienta la iniciativa es que nunca viene mal ilustrarse un poco.

Para los que creen que la lectura es capaz de transformar a una persona, la medida es oportuna, sobre todo si consideran que el cambio que produce es para bien. Los más escépticos seguro que aceptan que, cuando menos, mientras estén embarcados en un libro los presos no tendrán tiempo de hacer cosas peores. No conviene olvidar tampoco que la iniciativa ayudará al sector editorial, cada vez más frágil por la crisis: las bibliotecas de esas cuatro cárceles federales tendrán que estar mejor surtidas.

Falta saber si sê tendrá en cuenta el tamaño de cada libro. ¿Colará Paulo Coelho, que tanto éxito tiene en Brasil, como literatura, o los funcionarios tendrán criterios más rigurosos? ¿Servirán los libros de autoayuda, que tanto se consumen hoy, si se los hace pasar por filosofía?¿Se aceptará como clásico un resumen de la Biblia hecho en cómic?¿Valen como ciencia esas colecciones de hechos prodigiosos que se disfrazan con los ropajes del rigor académico? El diablo está en los detalles, y habrá que ver cuán exigentes son los reglamentos para otorgar esa bendición de cambiar condena por un poco de ilustración. Eso sí, siempre que los presos no consideren la lectura un castigo más severo que los trabajos forzados.

Disponible em: http://elpais.com/elpais/2012/06/29/opinión/13. (Adaptado)

25. El 30 de junio de 2012 fue sábado: ¿en qué día se publicó en el Diario Oficial de la Unión a que se hace referencia en el texto?

A) El 25 de junio de 2012
B) El 26 de junio de 2012
C) El 27 de junio de 2012
D) El 28 de junio de 2012
E) El 29 de junio de 2012

26. La imagen que ilustra el texto, considerada en consonancia con el contenido de éste, pasa un mensaje de

A) afronta a la libertad.
B) esperanza de salir en libertad.
C) confrontación con la libertad.
D) enfrentamiento con los libros.
E) aburrimiento con los libros.

27. Al analizar las afirmaciones siguientes:

I. En las cárceles de Brasil, con leer un libro, el recluso se libra de cuatro días de condena.
II. La medida de gracia del Gobierno Federal alcanza a los 513.000 reclusos de las cárceles brasileñas.
III. Ya existen cárceles en Brasil en que para librarse de días de condena basta con leer un libro en un mes.
IV. En el artículo se afirma que la medida represente no poca cosa para los encarcelados en Brasil.
V. En el artículo se cuenta con que habrá gente que vea la medida como algo positivo para la sociedad.

indique la alternativa en que constan todas las afirmaciones que contemplan lo que es transmitido por el texto.

A) I y II B) II y III C) II, III y IV D) III, IV y V E) IV y V

28. Después de analizar el contexto discursivo que otorga relevancia a los siguientes fragmentos extraídos del texto:

I. Falta saber si se tendrá en cuenta el tamaño de cada libro.
II. ¿Colará Paulo Coelho, que tanto éxito tiene en Brasil, como literatura o los funcionarios tendrán criterios más rigurosos?
III. ¿Servirán los libros de autoayuda, que tanto se consumen hoy, si se los hace pasar por filosofía?
IV. ¿Se aceptará como clásico un resumen de la Biblia hecho en cómic?
V. ¿Valen como ciencia esas colecciones de hechos prodigiosos que se disfrazan con los ropajes del rigor académico?

indique la alternativa en que constan todos aquellos fragmentos citados arriba que nos permiten poder interpretar que ellos están redactados con indudable tono de ironía.

A) I, II, III, IV y V
B) Apenas I, II, III y IV
C) Apenas II, III, IV y V
D) Apenas I, IV y V
E) Apenas II, III y V

29. En el fragmento del texto "Los más escépticos seguro que aceptan que, cuando menos, mientras estén embarcados en un libro los presos no tendrán tiempo de hacer cosas peores.", se debe identificar la instrucción discursiva transmitida por "cuando menos" como la de introducir un mensaje con contenido de

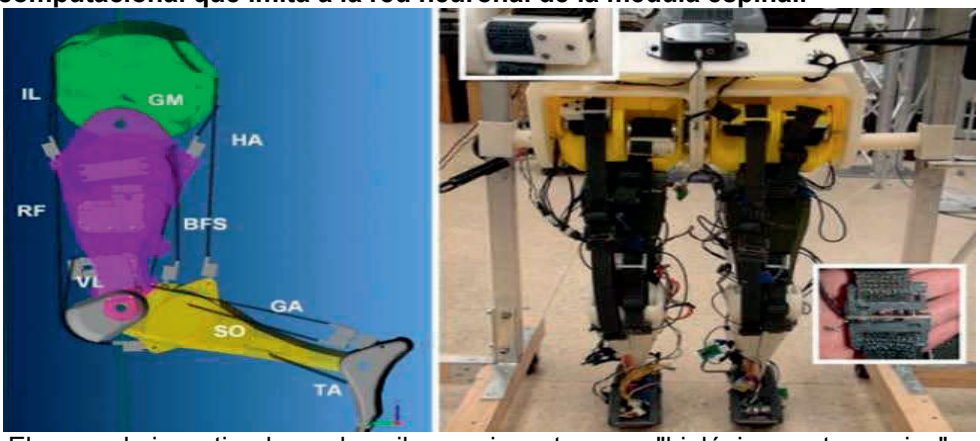
A) cantidad.
B) cualidad.
C) salvedad.
D) temporalidad.
E) contraposición.

30. En “Eso sí, siempre que los presos no consideren la lectura un castigo más severo que los trabajos forzados.”, la locución “siempre que” funciona para establecer una

A) afirmación.
B) confirmación.
C) adición.
D) oposición.
E) condición.

Texto 2 (preguntas de 31 a 34)

Crean piernas robóticas que imitan de forma "precisa" el caminar humano
Las extremidades logran el ritmo real de una caminata gracias a un sistema computacional que imita a la red neuronal de la médula espinal.



El grupo de investigadores describen su invento como "biológicamente preciso" a través de un mecanismo similar al sistema nervioso | El Mercurio/Chile/GDA

Un grupo de investigadores de la Universidad de Arizona crearon un par de piernas robóticas que tienen gran similitud con las de los seres humanos. Si bien el movimiento bípedo simulado no es un logro nuevo en la robótica, el grupo de investigadores describen su invento como "biológicamente preciso" a través de un mecanismo similar al sistema nervioso.

El trabajo, publicado en la revista Journal of Neural Engineering, incluye un software equivalente al Centro Generador de Patrones (CPG en sus siglas en inglés), la red neuronal de la médula espinal, que permite caminar sin pensar en ello.

Las extremidades están construidas a partir de un plástico impreso en 3D, mientras que los tendones y músculos están emulados con una serie de correas de Kevlar tiradas por motores.

El simulador computacional del CPG, llamado "medio centro", emite señales rítmicas que permiten establecer una cadencia concreta al caminar. También recoge información de distintas partes del cuerpo y cuenta con un sensor de peso que permite enviar "sensaciones" simuladas al sistema de control.

Para funcionar, la red neuronal computacional dispara dos señales eléctricas de manera intercalada a los músculos y tendones construidos en base a plástico Estos impulsos reproducen el ritmo real de una caminata adaptado de acuerdo a un estudio sobre el modo que aprenden a dar sus primeros pasos los bebés.

Disponível em: http://www.el-nacional.com/noticia/41699/25/crean-piernas-roboticas-que-imitan-de-forma-precisa-el-caminar-humano.html

31. El texto pasa la idea de que se ha logrado

A) una buena imitación del funcionamiento del andar humano.
B) la recuperacion del exacto funcionamiento de las piernas humanas.
C) un mecanismo que sustituye plenamente al sistema nervioso.
D) una red que genera señales eléctricas y se retroalimenta.
E) unas piernas robóticas que pueden correr como las de carne y hueso.

32. El grupo de investigadores

A) es chileno, de la Universidad de Arizona.
B) están convencidos de que han conseguido crear la vida.
C) son conscientes de que se trata apenas de una simulación.
D) ya ha publicado su trabajo en una revista americana.
E) creen que sus piernas robóticas son como las reales.

33. En la llamada del texto, una escrita tal cual la de "precisa" obedece a

A) relativizar el significado de la palabra como equivalente a "idéntica".
B) relativizar el significado de la palabra como equivalente a "necesaria".
C) enfatizar el significado de la palabra como equivalente a "idéntica".
D) enfatizar el significado de la palabra como equivalente a "necesaria".
E) destacar la palabra como la fundamental del enunciado.

34. La publicación de "El Mercurio" de Chile al utilizar esta construcción "Un grupo de investigadores de la Universidad de Arizona crearon un par de piernas robóticas" (líneas 1-2) muestra que

A) yerra en la concordancia al no utilizar "creó" (referido a "Un grupo").
B) acierta en la concordancia al optar por "crearon" (referido a "investigadores").
C) utiliza una forma lingüística tolerada pero vulgar.
D) utiliza una forma lingüística tolerada pero coloquial.
E) ignora lo establecido en la norma culta para el uso del español.

FILOSOFIA

35. Leia o texto a seguir sobre o problema da lógica:



Disponível em: pt.wikinourau.org

A ciência da lógica foi descoberta pelos gregos. Isso não significa que, antes deles, não existisse pensamento lógico: de fato, este é tão antigo quanto o pensamento, pois toda imaginação fértil é controlada por regras da lógica.

MONDIN, B. *Introdução à Filosofia*, 1981, p. 13. (Adaptado)

Com relação a esse assunto, analise os itens a seguir:

I. A Aristóteles cabe o mérito de ter iniciado o estudo orgânico das regras lógicas.
II. O objeto da lógica é a proposição, que exprime, por meio da linguagem, os juízos formulados pelo pensamento.
III. A argumentação é a representação lógica do raciocínio. Trata-se de um tipo de operação discursiva do pensamento.
IV. A lógica usual contém não apenas termos, estruturas e verdades lógicas como também enunciados acerca deles.
V. A linguagem usada em lógica é aquela que pode, apenas, afirmar alguma coisa. Denominamos esses enunciados de apofânticos.

Estão **CORRETOS**, apenas,

A) I, II, III e V.
B) II, III e IV.
C) I, III e IV.
D) I, II e V.
E) I, II, III e IV.

36. A teoria aristotélica do silogismo é o coração da lógica, pois é a teoria das demonstrações ou das provas, da qual depende o pensamento científico e filosófico.

CHAUÍ, Marilena. *Convite à Filosofia*, 1996, p. 187.

Observe o seguinte silogismo:

Todos os homens são racionais
Aristides é homem
Logo, Aristides é racional.

Ele expressa o Raciocínio

A) indutivo.
B) dedutivo.
C) por semelhança.
D) falacioso.
E) abdutivo.

37. Leia o texto a seguir referente à liberdade:



Disponível em: revistaescola.abril.com.br

Diz Aristóteles que é livre aquele que tem em si mesmo o princípio para agir ou não agir, isto é, aquele que é causa interna de sua ação ou da decisão de não agir.

CHAUÍ, Marilena. *Convite à Filosofia*, 1996, p. 360

Com relação a esse assunto, analise os itens a seguir:

I. O ser humano, como ser racional, tem poder de escolha, capacidade de autodeterminação ou autocausalidade; orienta e organiza suas ações de forma autônoma e independente.
II. O ser humano se caracteriza como ser livre pelo fato de agir independentemente de coações exteriores bem como de determinação interior.
III. O homem é determinado e livre. É preciso considerar os dois polos contraditórios. Sobre essa questão, o homem tanto é determinado quanto incondicionalmente livre.
IV. O ato livre não pode ser definido unicamente em função de nós mesmos, pois agimos mediante situações dadas.
V. A filosofia, como ferramenta de pensamento, auxilia no melhor entendimento da liberdade, sem, no entanto, procurar explicá-la em maiores detalhes.

Estão **CORRETOS**, apenas,

A) I, III, IV e V.
B) I, II e IV.
C) I, II, III e IV.
D) II, III, IV e V.
E) II, III e IV.

38. A lógica propõe-se a responder algumas questões: O que é que eu expresso quando falo? Quais são as suas estruturas? Qual a sua organização interna? Foram dadas muitas definições sobre a lógica. Uma, com a qual a maioria dos autores concordam, é a seguinte: "É a ciência que estuda o pensamento enquanto pensado".

MONDIN, B. Introdução à Filosofia, 1980, p. 12. (Adaptado)

Com relação a esse assunto, analise os itens a seguir:

I. A falácia é um tipo de raciocínio incorreto, embora tenha a aparência de correção. É conhecida também como sofisma ou paralogismo.
II. Uma proposição é constituída por elementos que são os seus termos.
III. A lei de identidade foi denominada tradicionalmente princípio de identidade, o qual se expressa de vários modos, tais como: Toda coisa é igual a si mesma A=A ou É impossível pensar ao mesmo tempo A e não A.
IV. O princípio do terceiro excluído sustenta que, dada uma proposição, é preciso afirmá-la ou negá-la, não havendo, portanto, nenhuma terceira proposição válida entre a afirmada e a negada.
V. O chamado princípio da não contradição enuncia que é inadmissível assentar uma proposição e, ao mesmo tempo, a negação dela.

Estão **CORRETOS**

A) apenas I, II, IV e V.
B) apenas II, III, IV e V.
C) apenas I, II, III e IV.
D) apenas III, IV e V.
E) I, II, III, IV e V.

39. Referente à dimensão ética, coloque V nas afirmativas Verdadeiras e F nas Falsas.

( ) A ética ou filosofia moral se fundamenta nas ideias de bem e virtude.

( ) A ética é entendida como disciplina filosófica, como ciência crítico-normativa que indaga, no plano teorético, sobre a essência, origem, finalidade e linguagem éticas.

( ) Questão fundamental na obrigatoriedade e no estudo da ética é a que se resume nesta pergunta: de onde vem a força obrigatória dos preceitos morais?

( ) A ética é a disciplina filosófica que se preocupa em refletir sobre os sistemas morais elaborados pelos homens, buscando apenas compreender as normas, sem levar em consideração as interdições próprias de cada sistema moral.

( ) A ética é um estudo assistemático das diversas morais. Nesse sentido, explicita os seus pressupostos, ou seja, as concepções sobre o ser humano e a existência humana que sustentam uma determinada moral.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**.

A) V, V, V, V, V
B) V, F, V, F, V
C) V, V, V, F. F
D) F, V, F, V, V
E) F, F, F, V, V

40. Observe o texto a seguir:



Disponível em: lucianamurta.com

O termo Ética é, sem dúvida, dos mais difundidos e dos mais constantemente usados na linguagem contemporânea, seja na literatura especializada ou na fraseologia política, seja na comunicação de massa. É evidente, por outro lado, a deterioração semântica do termo nessa sua migração incessante por tantas formas diferentes de linguagem.

VAZ, Henrique C. de Lima. *Escritos de filosofia* IV Introdução à Ética Filosófica 1, 1999, p. 11.

Sobre esse assunto, analise os seguintes itens:

I. A consciência moral pode ser concebida como inata. Supõe-se nesse caso que, pelo mero fato de existir, todos os homens possuem uma consciência moral, num sentido análogo ao que se considera que têm certos princípios intelectuais.
II. A ética não é uma ciência teorética, mas rigorosamente prática. Por outro lado, considerando-se a autonomia dos valores, é a ética uma disciplina filosófica independentemente de todas as demais disciplinas.
III. O fenômeno moral é, essencialmente, fato que encerra aprovação ou censura. Certos atos despertam sentimento de aprovação, de estima, até de entusiasmo, enquanto outros excitam a reprovação, o desprezo, a indignação.
IV. A regra moral, em sua parte mais visível, provém da sociedade ou da religião; a religião vem também, de certa maneira, da sociedade; por outro lado, moral e religião confirmam, muitas vezes, os preceitos sociais.
V. A ética é a prática ou ciência do comportamento moral dos homens em sociedade. Ou seja, é ciência de uma forma geral de comportamento humano.

Estão **CORRETOS**

A) apenas II, III, IV e V.
B) apenas II, III e V.
C) apenas I, II, III e IV.
D) apenas I, III e IV.
E) I, II, III, IV e V.

41. Sobre política e cidadania, considere o texto a seguir:



(Charge de Miguel Paiva, *O Estado de S. Paulo*, 5/10/88 — ed. histórica, p. 3)

Volta e meia, a sociedade chama seus membros para participar. Participar de uma missa, de um torneio esportivo, de uma campanha de aquisição de agasalhos etc. Participação, essa é a palavra de ordem. Porém, será que já paramos para pensar nessa tal participação?

GALLO, Sílvio (Coord.). *Ética e cidadania* – Caminhos da filosofia. 2005, p. 26.

Sobre esse assunto, analise os itens seguintes:

I. O ato de participar é uma condição imposta pela política da qual não podemos escapar. Quem pensa que escapa, está iludindo a si mesmo.
II. Para participar, o cidadão espera que o outro lhe dê as condições necessárias, pois essas condições não brotam de si mesmo.
III. A atividade política implica, também, participação consciente e organizada de amplos setores da sociedade; disso decorre a existência de projetos e programas que fixam os objetivos mediatos e imediatos, bem como os meios ou os métodos para realizá-los.
IV. Convivendo em comunidade, os homens formam a sociedade. Esta é composta de indivíduos livres que buscam a plenificação do próprio ser, visando à conquista de objetos concretos.

Estão **CORRETOS**

A) apenas III e IV.
B) I, II, III e IV.
C) apenas II, III e IV.
D) apenas I, III e IV.
E) apenas II e IV.

42. Leia o texto a seguir.



A ideia que fazemos de democracia vem-nos da Grécia, por meio de Aristóteles e sua classificação das formas de governo. Ela é, segundo conceito clássico, o governo do povo pelo povo, o regime político em que o poder reside na massa dos indivíduos e é por eles exercido, diretamente ou por meio de representantes eleitos.

AZAMBUJA, Darcy. *Introdução à ciência política*, 2005, p. 212. (Adaptado)

Sobre a questão democrática, coloque V nas afirmativas Verdadeiras e F nas Falsas.

( )	O conceito de democracia é complexo e, como o de todas as ideias, o seu conteúdo tem variado ao longo do tempo.
( )	A sociedade democrática é aquela que esconde suas divisões e procura trabalhá-las pelas instituições e pelas leis.
( )	O ideal de democracia representativa é ser o governo dos representantes do povo, os quais deveriam exercer o poder pelo povo e para o povo.
( )	Ao lado dos direitos individuais, a democracia deve também assegurar os direitos sociais.
( )	A liberdade que a democracia supõe, como fundamento e finalidade, é fruto de uma longa elaboração histórica e está expressa em documentos públicos, cuja letra e cujo espírito formam o ideal político da nossa civilização.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA.**

A) V, V, V, V, V
B) V, F, V, V, V
C) F, F, V, V, V
D) F, F, F, V, V
E) V, F, F, V, V

ATENÇÃO!

- Abra este Caderno quando o Aplicador de Provas autorizar o início da Prova.

- Observe se o Caderno de prova está completo, contendo: uma folha de rascunho para desenvolver sua Redação e mais 42 (quarenta e duas) questões de múltipla escolha das seguintes disciplinas: Língua Portuguesa (12 questões), Matemática (12 questões), Língua Estrangeira (10 questões) e Filosofia (08 questões). Você deverá assinalar, apenas, as questões da Prova de Língua Estrangeira (Inglês ou Espanhol) de sua opção.

- Se o Caderno estiver incompleto ou com algum defeito gráfico que lhe cause dúvidas, informe, imediatamente, ao Aplicador de Provas.

- Uma vez dada a ordem de início da Prova, preencha, nos espaços apropriados, o Nome do prédio e o Número da sala, o seu Nome completo, o Número do Documento de Identidade, o Órgão Expedidor, a Unidade da Federação e o Número de Inscrição.

- Para transcrever sua Redação e registrar as alternativas escolhidas nas questões da prova, você receberá uma Folha de Redação e um Cartão-Resposta ambos de Leitura Ótica. Verifique se o Número de Inscrição impresso neles, coincide com o seu Número de Inscrição.

- A Redação deverá ser transcrita para a Folha de Redação utilizando, caneta esferográfica azul ou preta, letra legível e sem rasuras. A Folha de Redação não poderá ser assinada, rubricada e/ou conter qualquer sinal que identifique o candidato. As bolhas do Cartão-Resposta referentes as questões de múltipla escolha, devem ser preenchidas totalmente, com caneta esferográfica azul ou preta.

- Você dispõe de 4h e 30 minutos para responder à prova, já incluso o tempo destinado ao preenchimento da Folha de Redação e do Cartão Resposta. O tempo de Prova está dosado, de modo a permiti-lhe fazê-la com tranquilidade.

- É permitido após 3 horas do início da prova, você retirar-se do prédio conduzindo o seu Caderno de Prova, devendo, no entanto, entregar ao Aplicador de Provas a Folha de Redação e o Cartão-Resposta preenchidos.

- Caso você não opte por levar o Caderno de Prova consigo, entregue-o ao Aplicador de Provas, não podendo, sob nenhuma alegação, deixar o Caderno em outro lugar dentro do recinto onde são aplicadas as provas.

BOA PROVA!

Diga SIM à paz.